

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: IMPACTO DA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM GOIÁS: RESULTADOS DE UM GRUPO FOCAL

Relatoria: Ana Karolyne Teixeira Barbosa

Isabela Lopes Moreira

Autores: Katiane Martins Mendonça

Patrícia Tavares dos Santos

Ana Lúcia Queiroz Bezerra

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Os profissionais da área da saúde exercem papel fundamental na oferta de cuidados de saúde para a população. Esse processo abrange o enfrentamento de desafios diários que se potencializam com a crescente complexidade do cuidado, com as pressões para a redução de custos e com os usuários cada vez mais envolvidos. Para atender a essas diferentes demandas, os profissionais da área da saúde precisam ter acesso a oportunidades de aprimoramento de suas competências, como aquelas viabilizadas por ações educativas que visam promover um cuidado humanizado, integral e baseado em evidências científica, fortalecendo o princípio da integralidade. Objetivos: Identificar as potencialidades e barreiras para a consolidação do princípio da integralidade na formação profissional. Método: A pesquisa foi realizada através de um grupo focal, o qual participaram da pesquisa seis profissionais, sendo a maioria do sexo feminino (83,3%), que atuaram como coordenadores, docentes ou tutores nas formações acadêmicas, ou seja, trata-se de uma abordagem qualitativa feita por entrevista com essas docentes dos cursos formativos ofertados pela Superintendência da Escola de Saúde de Goiás. Resultados: Os cursos ajudaram a melhorar as habilidades práticas e teóricas dos profissionais. Os participantes relataram que as formações contribuíram significativamente para um atendimento mais humanizado e integral, com base em evidências científicas. Além disso, a maioria sentiu que recebeu suporte adequado para aplicar os conhecimentos adquiridos no dia a dia, o que fortalece a educação permanente em saúde no estado. Conclusão: Esse estudo identificou a necessidade de desenvolver pesquisas sobre as potencialidades e barreiras para a consolidação do princípio da integralidade na formação dos profissionais, por meio da Educação Permanente em Saúde. Dessa forma, somente assim, com a cultura pautada na educação será possível propor e implementar atividades educativas duradoura aos usuários da saúde, promovendo a prevenção e a promoção da saúde, além de impactar a qualidade de assistência prestada.